



POSTULAÇÃO  
DE FRANCISCO E JACINTA MARTO

# BEM-AVENTURADOS FRANCISCO E JACINTA MARTO

## Boletim dos Pastorinhos

Publicação trimestral - preço 1 € | issn 1645-1309

ABRIL/JUNHO 2013 – 209 (Ano 51)

## Vimos um Bispo Vestido de Branco

Pedro Valinho Gomes

*Postulação de Francisco e Jacinta Marto*

### «Não viste o Santo Padre?»

Quando, em 1917, a pequena Jacinta suspirava por ver o Santo Padre – «*Vem cá tanta gente e o Santo Padre nunca cá vem*»<sup>1</sup> –, ela não poderia imaginar que chegaria o momento em que ele seria contado entre a multidão dos peregrinos que durante o último século ocorreu à Cova da Iria. Tão pouco teria imaginado que, no limiar de um novo século, o Pastor da Igreja, feito humilde peregrino, reservasse palavras de gratidão para a pastorinha de Fátima: «*Exprimo a minha gratidão à beata Jacinta pelos sacrifícios e orações oferecidos pelo Santo Padre, que ela tinha visto em grande sofrimento.*»<sup>2</sup>

O acontecimento de Fátima transpira um sentido eclesial, evidenciado pelo apelo constante ao *Bispo vestido de Branco*, no Segredo, primeiro, e nas visões da pequena Jacinta, depois.

No Segredo, a visão do Bispo vestido de Branco,<sup>3</sup> que atravessa as ruínas da grande cidade, carregando o seu sofrimento e a sua oração, para se prostrar, por fim, diante

da Cruz, abatido pelos ferimentos dos que o tentam aniquilar, evoca a história humana sufocada nas ruínas dos seus confrontos, e uma Igreja que carrega essas ruínas, qual via crucis, para se entregar finalmente a Deus no dom total, diante da Cruz – símbolo do dom total do próprio Deus.





**o Papa Francisco aponta para o que constitui o coração da vida cristã, e que é albergado também no cerne**

**A** pequena Jacinta, por seu lado, voltará ainda a ver um Papa sofredor. «Não viste o Santo Padre?», pergunta ela à sua prima, revelando-lhe tê-lo visto, numa grande casa, ajoelhado e a chorar, ferido e insultado por uma multidão. Noutra ocasião, vê uma multidão peregrina e faminta, e o Bispo de Branco a rezar.<sup>4</sup> É, pois, com naturalidade que, quando alguns sacerdotes recomendam aos pequenos pastores que rezem pelo Santo Padre, essa sugestão é acolhida. Os pastorinhos sentem-se filhos da Igreja, Corpo de Cristo, dessa Igreja que peregrina pelas ruínas da grande cidade com o Bispo de Branco à cabeça. E logo a prece pelo Santo Padre é adida aos «oferecimentos» de amor e reparação.<sup>5</sup>

### **Os Papas peregrinos**

Dizer, como o fez o Cardeal Cerejeira, que «Fátima impôs-se à Igreja», é também recordar que Fátima é um convite ao compromisso eclesial. E os Papas do *século breve* de Fátima não deixaram, também eles, de sentir o acolhimento que o acontecimento e a mensagem de Fátima lhes oferecem. Pio XII, sagrado bispo precisamente a 13 de Maio de 1917, não deixou de sentir essa data como um sinal da presença materna no período conturbado do seu pontificado;<sup>6</sup> uma presença acolhida que o levará a consagrar o mundo ao Coração Imaculado de Maria. João XXIII, que peregrinara ao Santuário ainda enquanto Patriarca de Veneza, revelou-

-se agradecido por ter sido convidado para o festim de misericórdia e de amor que se oferece em Fátima. Paulo VI faz-se «peregrino humilde e confiante»<sup>7</sup> de Fátima, carregando a grande cidade da humanidade no seu coração. João Paulo I foi também peregrino de Fátima, ainda Patriarca de Veneza.

João Paulo II assume-se definitivamente como o Bispo vestido de Branco de Fátima. E, à imagem da alva figura da visão dos pastorinhos, que peregrina pelas ruínas da cidade grande da humanidade para, por fim, depositar os sofrimentos do homem aos pés da cruz, assim o Papa se faz peregrino do mundo para o consagrar à Misericórdia de Deus, através do Coração materno de Maria. Ferido de morte a 13 de Maio de 1981, João Paulo II cedo intui que «uma mão materna guiou a trajectória da bala», detendo-o no «limiar da morte»<sup>8</sup> e, agradecido, acorre a Fátima para oferecer à mensageira da Misericórdia a bala que o atingira e que é também, a seu modo, sinal de uma humanidade sofrida. Peregrinará o mesmo caminho ainda duas vezes, em 1991 e no Jubileu do ano 2000, para acender as candeias da santidade de Francisco e Jacinta Marto, num mundo em busca de luz.

Bento XVI, no esclarecido comentário que, ainda Cardeal, escreveu ao *Segredo de Fátima*, vê no coração da sua mensagem um convite à confiança na promessa da fé. Virá como peregrino a Fátima, a 13 de Maio de 2010, testemunhar essa confiança e oferecer, também ele, palavras de gratidão: «Agradeço, Mãe querida, as orações e os sacrifícios constantes



## da mensagem de Fátima: a misericórdia. *Olhando-o com misericórdia, escolheu-o*

que os Pastorinhos de Fátima faziam pelo Papa, levados pelos sentimentos que lhes infundistes nas aparições.»<sup>9</sup>

### **O Papa Francisco**

#### **e o olhar da misericórdia**

*Miserando atque eligendo.* Ao assumir o seu lema episcopal como lema do seu pontificado, o Papa Francisco aponta para o que constitui o coração da vida cristã, e que é albergado também no cerne da mensagem de Fátima: a misericórdia.

*Olhando-o com misericórdia, escolheu-o.*<sup>10</sup> Este olhar de misericórdia, que anseia por se fazer palavra e gesto, é o olhar de Deus. «O rosto de Deus – diz-nos o Papa – é o de um pai misericordioso.»<sup>11</sup> Foi com este olhar de um Deus «rico em misericórdia» (Ef 2,4) que os pastorinhos se sentiram olhados. Desde que o Anjo da paz falou às três crianças palavras de fé, de adoração, de esperança e de amor – *Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos* –, escavando, no seu interior, uma profundidade contemplativa de abertura ao rosto misericordioso de Deus – *Santíssima Trindade, adoro-vos profundamente* –, os pastorinhos encontraram, no Coração de Deus, a dinâmica teológica que transformará as suas vidas em dom de si a Deus e aos outros. É este olhar de misericórdia que percorre o acontecimento de Fátima. O segredo desse acontecimento é o ecoar do nome do Deus que «é Amor» (1Jo 4,8). Porque *graça e misericórdia*, as palavras que ilustram a visão de Tuy, são a promessa que escreve, com os traços do

amor de Deus, a síntese da mensagem. Fátima apenas faz eco do evangelho. A misericórdia é a «mensagem mais forte» de Jesus, recorda-nos o Bispo de Branco que escolheu o nome de Francisco.<sup>12</sup>

Como na tradição bíblica, em que a adopção de um nome novo traduz o traço específico da missão acolhida, a escolha do nome Francisco aponta também para um jeito próprio de o Papa se deixar transformar pelo olhar misericordioso de Deus. Na senda de outro Francisco, de Assis, que encontrou a presença de Deus na pobreza, na humildade e na contemplação da beleza da criação. Mas – ainda que o Papa não o tenha tido presente na escolha do seu nome – também um outro Francisco, de Fátima, saberá acolher o Bispo de Branco no seu abraço, falando-lhe da sua maturidade inocente, da sua abertura à misericórdia e do seu jeito contemplativo.

Ainda arcebispo de Buenos Aires, o que viria a ser o Papa Francisco, acolheu, em 1998, a imagem da Virgem Peregrina de Fátima, como quem acolhe a mensageira da bondade, da ternura, da misericórdia. As suas palavras de então evocam o repto que lançou, já Bispo de Roma, a toda a Igreja: «Não devemos ter medo da bondade, da ternura!»<sup>13</sup> Aquele que se deixa olhar pelo rosto misericordioso de Deus, e se deixa transformar pela ternura desse olhar, não temerá deixar que a sua vida se transforme num toque de ternura e de bondade. É essa a conversão a que apela o evangelho de Cristo. É essa a conversão operada nos pastorinhos. E em Maria, primeiro. Em Buenos Aires, o arcebispo que viria a ser Papa recorda-▶

-nos que a *Theotokos* é uma vida tocada pela misericórdia de Deus, convertida em arauto da bondade e da ternura:

«Querida Mãe,  
bem-vinda a casa!  
Ensina-nos que Jesus está vivo,  
Que o sintamos vivo no meio de nós.  
Ensina-nos a linguagem da ternura.  
Bem-vinda a casa, Mãe.  
Olha a minha família,  
Tu sabes do que ela necessita.  
Olha o nosso bairro,  
Tu sabes onde tens de ir.  
Olha o meu coração,  
Conhece-lo melhor do que eu.  
Bem-vinda a casa!  
Ensina-me que Jesus está vivo,  
Que eu nunca pense  
Que está morto para mim.  
Dá-me forças, Mãe.  
Dá-me ternura  
Para ajudar os demais.  
Dá-me a paz do coração.  
Bem-vinda a casa!  
Ámen.»<sup>14</sup>

## Oração pela Canonização

A vida dos pastorinhos de Fátima representa um dom de Deus à sua Igreja. A sua canonização reconheceria, ainda uma vez, que a vida abundante infundida pela presença de Deus encontra-se pela humildade do dom de si em resposta ao convite com que Deus sai, ainda e sempre, ao encontro dos homens e das mulheres: “Quereis oferecer-vos?” Reconheceria que as vidas do Francisco e da Jacinta são candeias que apontam para a Luz de Deus.

**Convidamos todos a rezar pela canonização dos beatos Francisco e Jacinta e pedimos que nos comuniquem alguma graça que recebam por sua intercessão.<sup>15</sup>**



- 1 *Memórias da Irmã Lúcia*, I, vol. I, Secretariado dos Pastorinhos, Fátima 2010 14<sup>a</sup>, 34.
- 2 João Paulo II, *Homília da Beatificação dos Pastorinhos*, 13 de Maio de 2000, n.4,
- 3 Cf. O «Segredo» de Fátima, *Memórias*, 213.
- 4 Cf. *Memórias*, III, 126-127.
- 5 Veja-se, apenas a título de exemplo, o diálogo entre os irmãos Marto, descrito em *Memórias I*, 35: Na prisão de Ourém, a Jacinta lamentava-se de nem os pais os terem vindo visitar. Francisco, procurando animá-la, diz-lhe: «Não chores. Oferecemos a Jesus pelos pecadores.» E faz o oferecimento: «Ó meu Jesus, é por vosso amor e pela conversão dos pecadores.» A Jacinta acrescenta: «É também pelo Santo Padre e em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.»
- 6 *Mensagem de Pio XII ao Santuário de Fátima*, no 25<sup>o</sup> aniversário das Aparições.
- 7 *Homília de Paulo VI em Fátima*, a 13 de Maio de 1967.
- 8 *Insegnamenti di Giovanni Paolo II*, XVII, 1, 1994 (Gennaio-Giugno), Vaticano, Libreria Editrice Vaticana, 1996, p. 1061.
- 9 Bento XVI, *Oração a Nossa Senhora na Visita à Capelinha das Aparições*, 12 de Maio de 2010.
- 10 As palavras são extraídas de um sermão de São Beda, o Venerável, sobre o relato evangélico do chamamento de Mateus.
- 11 Papa Francisco, *Angelus*, Praça de São Pedro, 17 de Março de 2013.
- 12 Cf. Papa Francisco, *Homília do V Domingo da Quaresma*, 17 de Março de 2013.
- 13 Papa Francisco, *Homília da Solenidade de São José, Santa Missa, imposição do pálio e entrega do anel do pescador para o início do ministério petrino do Bispo de Roma*, Praça de São Pedro, 19 de Março de 2013.
- 14 Cardeal Jorge Mário Bergoglio, *Homília da Missa à Virgem de Fátima*, em: *Ecos de Fátima*, n<sup>o</sup> 48 (13 de Maio de 1998).
- 15 De Novembro de 2011 a Dezembro de 2012 foram-nos comunicadas 86 graças obtidas pela intercessão dos Beatos Francisco e Jacinta, oriundas dos seguintes países: Alemanha, Andorra, Brasil, Canadá, Espanha, França, Inglaterra, Irlanda, Itália, Paraguai, Polónia, Porto Rico, Portugal e E.U.A.

*Agradecemos todos os donativos que nos foram enviados para auxiliar nas despesas da Causa dos Pastorinhos.*

*Sem estes auxílios económicos seria impossível manter esta Causa.*

**Quem quiser continuar a contribuir pode fazê-lo para:**

**Secretariado dos Pastorinhos**

Banco Millennium BCP

NIB: 0033-0000-45340426373-05

IBAN: PT 50-0033-0000-45340426373-05

SWIFT: BCOMPTPL

### BEM-AVENTURADOS FRANCISCO E JACINTA MARTO

Publicação trimestral – ISSN 1645-1309

Isento de registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6 art.º 12 n.º 1 A

Directora: Ir. Ângela de Fátima Coelho, asm

Editor e Proprietário: Postulação de Francisco e Jacinta Marto

Morada: Rua de S. Pedro 9, Apartado 6 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal)

Impresso na Gráfica Almondina, Zona Industrial 2354-909 Torres Novas

#### Contactos:

Tel: 249 539 780 • Fax: 249 539 789

e-mail: [secretariado@pastorinhos.com](mailto:secretariado@pastorinhos.com)

[www.pastorinhos.com](http://www.pastorinhos.com)